Airton Bordin Junior

[airtonbjunior@gmail.com]

Mestrado em Ciência da Computação – Inteligência Computacional Prof<sup>o</sup> Dr Celso Gonçalves Camilo Junior

Universidade Federal de Goiania (UFG) - Instituto de Informática - Abril/2017

#### Programação

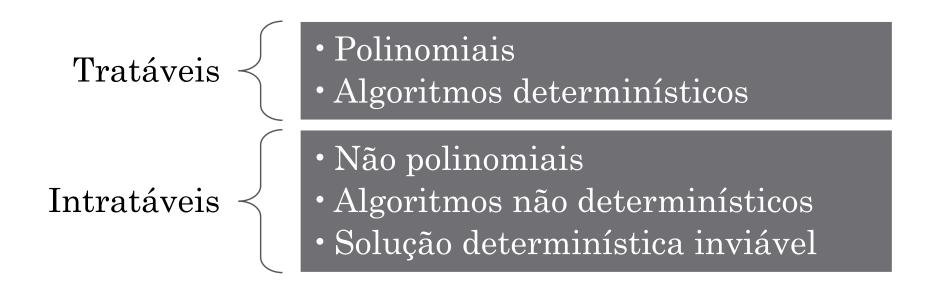
- Introdução
- Heurísticas e Metaheurísticas
- Algoritmos evolucionários
- Programação Evolutiva
- Referências





#### Introdução

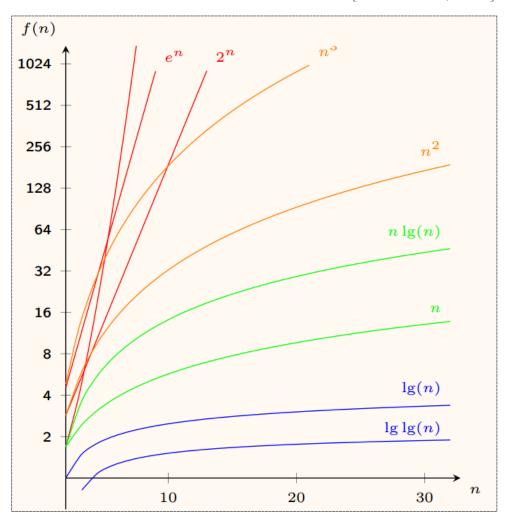
- Podemos classificar os problemas computacionais em 2 grupos [SALIBA, 2010]
  - Tratáveis, também chamados de polinomiais
    - · Podem ser resolvidos por algoritmos determinísticos.
  - · Intratáveis, ou não polinomiais
    - · Sem algoritmo determinístico para resolver o problema em tempo hábil.





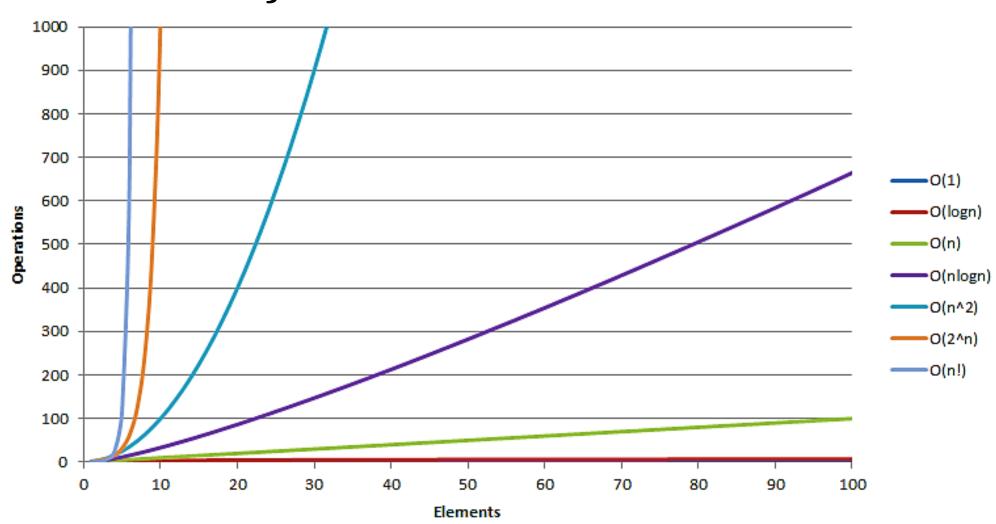
### Introdução

[CAPPELLE, 2017]





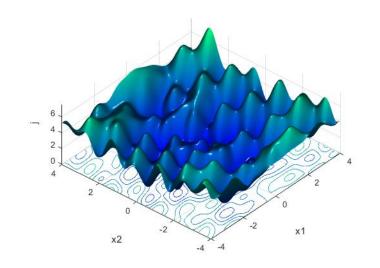
# Introdução





#### Heurística

- Impraticabilidade de encontrar/calcular a melhor resposta para problemas não polinomiais;
- Desafio: produzir, em tempo reduzido, soluções tão próximas quanto possíveis da solução ótima.

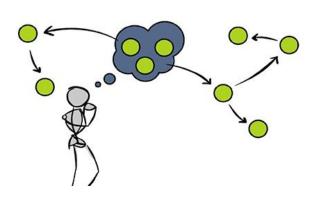




#### Metaheurística

#### Propriedades e características das metaheurísticas

[SALIBA, 2010]



Estratégias que guiam o processo de busca;

Exploração eficiente do espaço de busca - soluções ótimas ou quase ótimas;

De simples procedimentos de busca local a complexos processos de aprendizado;

Aproximados e usualmente não determinísticos;

Podem incorporar mecanismos para evitar ficar presos em áreas confinadas do espaço de busca;

Não são específicas para um determinado problema;

Podem usar um conhecimento específico do problema na forma de heurísticas que são controladas por uma estratégia de nível superior.



## Algoritmos bio-inspirados

[PAPPA, 2013]

Algoritmos

bio-inspirados

Algoritmos evolucionários

Inteligência coletiva

Redes Neurais

Sistemas Imunológicos Algoritmos Genéticos Programação Genética Evolução Gramatical Estratégias Evolucionárias Programação Evolucionária

Colônia de Formigas Enxame de Partículas

MLP – Multi-layer Perceptrons RBF- Radio Basis Function Net SOM- Self-Organizing Maps ARTMap

> Seleção Negativa Expansão Clonal Redes



# Algoritmos bio-inspirados

Algoritmos evolucionários

[PAPPA, 2013]

Algoritmos bio-inspirados Inteligência

Redes Neurais

Sistemas Imunológicos Algoritmos Genéticos Programação Genética Evolução Gramatical Estratégias Evolucionárias Programação Evolucionária

> Colônia de Formigas Enxame de Partículas

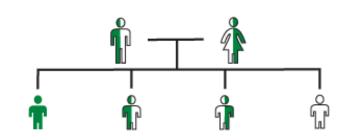
MLP – Multi-layer Perceptrons RBF- Radio Basis Function Net SOM- Self-Organizing Maps ARTMap

> Seleção Negativa Expansão Clonal Redes



#### Algoritmos evolucionários

- · Inspirados na teoria de evolução de Darwin;
- Evolução: mudança das características (genéticas) de uma população de uma geração para a próxima
  - ·Mutação dos genes;
  - ·Recombinação dos genes dos pais.







#### Algoritmos evolucionários

- Evolução é caracterizada basicamente por um processo constituído de 3 passos [VON ZUBEN, 2005]
  - 1. Reprodução com herança genética;
  - 2. Introdução de variação aleatória em uma população de indivíduos;
  - 3. Aplicação da "seleção natural" para a produção da próxima geração.

Algoritmos bio inspirados Algoritmos

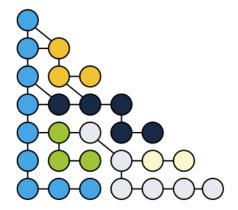
volucionário



#### Algoritmos genéticos - Revisão

Principais diferenças com métodos tradicionais Trabalham com uma codificação do conjunto de parâmetros e não com os próprios parâmetros;

Trabalham com uma população e não com um único ponto;



Utilizam informações de custo ou recompensa e não derivadas ou outro conhecimento auxiliar;

Utilizam regras de transição probabilísticas e não determinísticas.



#### Algoritmos genéticos - Revisão

# Algumas saracterísticas

Paralelo: mantém uma população de soluções que podem ser avaliadas simultaneamente;

Global: AGs não usam somente informações locais, logo não necessariamente ficam presos em máximos locais;

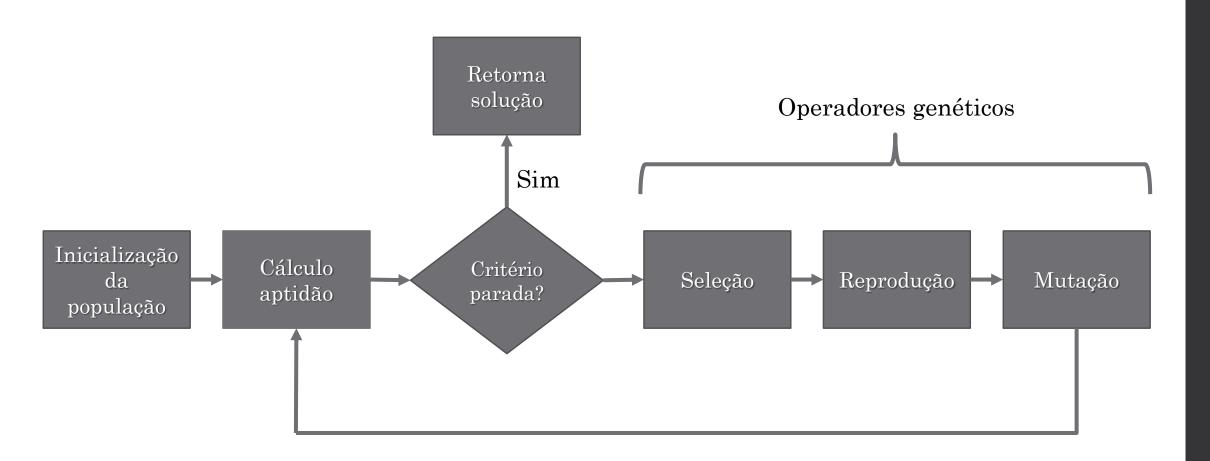
Não totalmente aleatório: usam informações da população atual para determinar o próximo estado de busca;

**Não afetados por descontinuidades**: não usam informações de derivadas nem necessitam informações de seu entorno;

Funções: Lidam com funções discretas e contínuas.



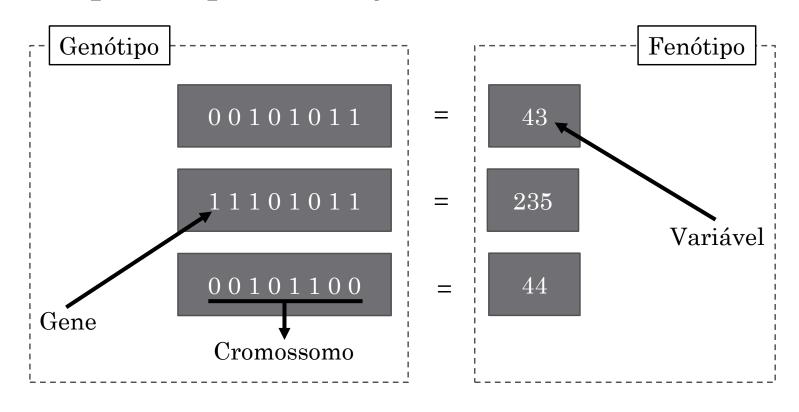
#### Algoritmos genéticos - Revisão

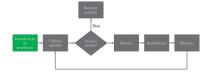




#### Inicialização da população

• Exemplo: representação em bits







- Lawrence Jerome Fogel, década de 1960;
- Usando os postulados de Darwin, poderia criar algoritmos que simulassem a dinâmica da evolução e mecanismos da genética;
- Técnica de simulação da evolução para desenvolver uma forma alternativa de inteligência artificial



Lawrence Fogel



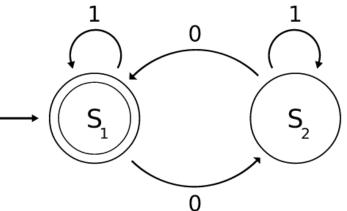
- Comportamento inteligente habilidades requeridas:
  - · Predizer um determinado ambiente;
  - ·Responder apropriadamente a este ambiente baseado na predição feita.



- Ambiente: sequência de símbolos a partir de um alfabeto finito;
- •Operações no ambiente para produzir um símbolo de saída que maximize o desempenho do algoritmo em relação ao próximo símbolo (dada uma função de custo bem definida);
- Representação: <u>máquinas de estado finito</u> (MEF).



- Máquinas de estado finito
  - Modelo matemático utilizado para representar programas;
  - Representa uma seqüência de instruções a serem executadas, cada qual dependendo de um estado atual da máquina e do estímulo atual





- Máquinas de estado finito
  - Definição formal 5-tupla M =  $\langle Q, \tau, \rho, s, o \rangle$ 
    - Q: conjunto finito de estados;
    - •τ: conjunto finito de símbolos de entrada;
    - ρ: conjunto finito de símbolos de saída;
    - s:  $Q \times \tau \rightarrow Q$  é a função do próximo estado;
    - o:  $Q \times \tau \rightarrow \rho$  é a função da próxima saída.



Switch On

Switch Off

Off

On

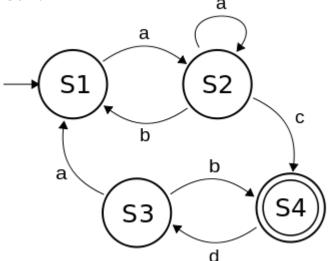
- Máquinas de estado finito
  - •Dado um símbolo de entrada x enquanto a máquina está no estado q, fornecerá como saída o símbolo o(q,x) e mudará para o estado s(q,x);
  - ·A informação contida no estado atual da máquina é suficiente para descrever seu comportamento em relação a uma dada entrada



- · Máquinas de estado finito
  - ·O conjunto de estados serve como memória da máquina;
  - •MEF é um transdutor que pode ser estimulado por um alfabeto finito de símbolos de entrada
    - · Pode responder através de um alfabeto finito de saída, e que possui uma quantidade finita de estados internos

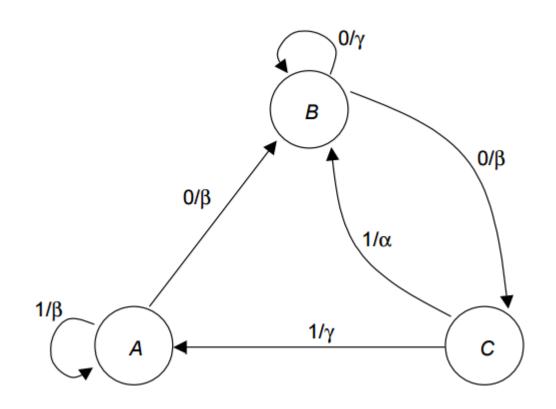


- Máquinas de estado finito
  - Os pares de entrada/saída e transições para o próximo estado de cada símbolo de entrada, tomados sobre cada estado, especificam o comportamento de cada MEF, dada uma condição inicial.





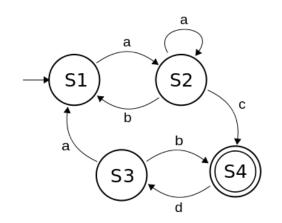
• Exemplo: [VON ZUBBEN, 2002]

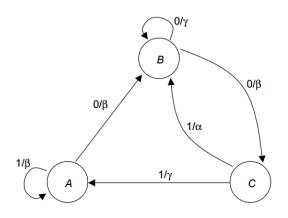


- Símbolos de entrada: {0,1}
- Símbolos de saída:  $\{\alpha,\beta,\gamma\}$



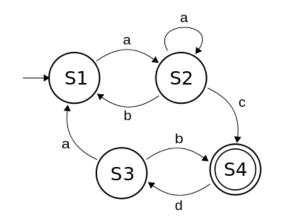
- Funcionamento básico usando MEF [FOGEL, 1966]
  - · População de MEFs exposta ao ambiente
    - Sequência de símbolos observados até o momento
  - · Símbolo de saída é observado e comparado ao próximo símbolo de entrada.

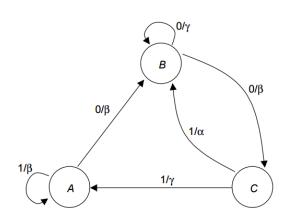






- Funcionamento básico usando MEF [FOGEL, 1966]
  - · Qualidade da predição é medida usando uma função de avaliação;
  - · Após a última predição função de avaliação para cada símbolo indica o *fitness* de cada máquina.







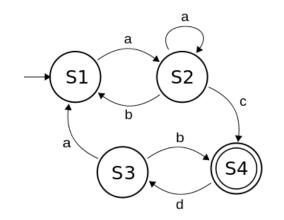
- Funcionamento básico usando MEF [FOGEL, 1966]
  - · Máquinas são geradas aplicando mutação aleatória em cada máquina pai
    - · Pai produz um único filho.
  - · Tipos básicos de mutação
    - · Mudança símbolo de saída;
    - · Mudança transição de estado;
    - · Adição e remoção estado;
    - Mudança estado inicial.

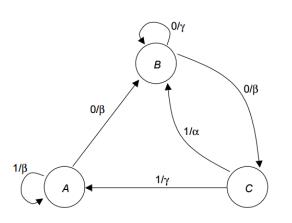


- Filhos são avaliados como os pais;
- MEFs com maior fitness são escolhidas como pais da próxima geração;
- Em geral: metade da quantidade total de máquinas (pais e filhos) selecionada para manter população constante.



- · Processo é repetido até a requisição da predição de um novo símbolo;
- Exclusão de um estado e mutação do estado inicial só são permitidos quando existe mais de um estado inicial.







- · Abordagens Top-down e Bottom-up
  - Estratégias Evolutivas (EE), assim como a Programação Evolutiva (PE), possuem uma proposta filosófica diferente das outras abordagens de computação evolutiva;
  - EEs e PE são vistas como abordagens Top-down;
  - · Algoritmos Genéticos (AG) e Programação Genética (PG) são considerados do tipo Bottom-up.



	AG	EE	PE	PG
Gene	Cada bit ou segmento de bits	Cada $x_i$ , $\sigma_i$ , $\theta_i$	Cada $x_i$ , $\sigma_i$	Cada função e terminal
Cromossomo	Cadeia binária completa	Vetores completos $x$ , $\sigma$ , $\theta$	Vetores completos $x$ , $\sigma$	Cada programa
Genótipo	Coleção de cadeias binárias	Coleção de cromossomos: (x, σ, θ)	Coleção de cromossomos: (x, $\sigma$ )	Coleção de programas
Fenótipo	Valor decodificado de x	Componente x	Componente x	Valor retornado pelo programa



#### Referências

- FOGEL, L. J. Artificial Intelligence through Simulated Evolution
- ZUBEN, F. V. Representação e Operadores Evolutivos
- · ZUBBEN, F. B. Programação Evolutiva
- LUCAS, D.C. Algoritmos Genéticos: Uma Introdução
- · CARVALHO, A. P. L. Algoritmos Genéticos
- ROSA, T. O.; LUZ, H. S. Conceitos Básicos de Algoritmos Genéticos: Teoria e Prática
- LIMA, E. S. Algoritmos Genéticos
- MONÇÃO, A. C. B. L. Uma Abordagem Evolucionária para o Teste de Instruções SELECT SQL com o uso da Análise de Mutantes

 PARREIRAS, R. O. Algoritmos Evolucionários e Técnicas de Tomada de Decisão em Análise Multicritério